

# **Abundância de *Pentacleta macroloba* (Fabaceae) em ambientes com e sem influência de águas brancas e sob diferentes cotas de inundação no arquipélago de Anavilhanas, Amazônia Central**

Maria Beatriz N. Ribeiro, Leticia V. Graf, Pedro H. B. Togni, Rafael Assis & Severino R. Ribeiro

---

Nas florestas alagáveis da Amazônia, o estresse fisiológico causado pela cota de inundação que as árvores passam pode ser considerado um dos fatores mais limitantes para a sua distribuição. Além disso, as características físico-químicas da água também podem limitar a ocorrência e abundância de algumas espécies. Uma dessas espécies é *Pentacleta macroloba* (Fabaceae), que ocorre exclusivamente no igapó, ambiente pobre em sedimentos e nutrientes. O objetivo deste estudo foi avaliar se a cota de inundação, o pH e a condutividade da água influenciam a abundância de *P. macroloba* no igapó. Percorremos sete transectos de 1,6 km, três em igarapés de água preta, que não recebem influência das águas brancas, e quatro na margem esquerda do Rio Negro, que recebe influência das águas do Rio Branco, rica em nutrientes. Nos transectos, medimos o pH e a condutividade da água, medida indireta da concentração de nutrientes, e registramos a abundância dos indivíduos de *P. macroloba*. Para estimar a cota de inundação, mensuramos a altura do terreno em relação ao nível da água. Observamos 65 indivíduos de *P. macroloba* nos igarapés e 57 na margem do Rio Negro. Não houve diferença na condutividade, no pH da água e na abundância de *P. macroloba* entre os ambientes, não permitindo afirmar que a influência de águas brancas e, indiretamente, a quantidade de nutrientes, influencia a presença de *P. macroloba*. A abundância de indivíduos de *P. macroloba* foi positivamente correlacionada com a altura do terreno, que variou de zero a 21,5 metros. A cota de inundação do terreno parece ser o fator mais limitante para o estabelecimento dessa espécie na área de estudo.

**Projeto livre**